

## A EPA em 20 anos – uma sinopse

A Escola Profissional de Comércio de Aveiro (EPCA), iniciou a sua atividade, em instalações provisórias, no ano letivo de 1992/1993, com 2 turmas num total de 50 alunos e apenas um único curso de Práticas Técnico-Comerciais.



A EPCA mudou-se para o Edifício das Glicínias, ao Eucalipto em 1993 e, no ano letivo de 1999, com a alteração dos seus estatutos, passou a denominar-se Escola Profissional de Aveiro (EPA). Neste percurso, aumentou a sua oferta formativa para cerca de 120 alunos e alargou a sua formação a novos cursos e áreas socioprofissionais mais adequadas à realidade empresarial do distrito e da região de Aveiro.



Devido ao aumento da sua oferta formativa e do número de alunos, entre os anos 2002 e 2004, a EPA passou a estar sediada nas Instalações de Cacia e abriu uma extensão formativa em Vale de Cambra, passando a contar com uma comunidade de cerca de 200 alunos e diversos cursos de nível III, introduzindo, pela primeira vez, os Cursos de Educação e Formação de nível II e ainda os Cursos de Especialização Tecnológica (CET's).



Em 2005, a Escola Profissional de Aveiro inaugurou as suas atuais instalações nas Barrocas, em Aveiro, com um edifício construído de raiz, procurando adequar-se às reais necessidades formativas que vinha desenvolvendo.



Em 2009, construiu uma nova extensão formativa (Espaço Eng<sup>o</sup> Victor Matos), também na cidade de Aveiro, com mais 6 salas de aulas e diversas outras valências de suporte à formação.



Em 2010, a Escola Profissional de Aveiro estendeu-se para o Estádio Municipal de Aveiro, onde criou um Campo Tecnológico (CATEC) – um espaço onde é desenvolvida a educação e formação tecnológica de diversos cursos profissionais.



Passados 20 anos, a Escola Profissional de Aveiro é hoje, no ano de 2012, a única escola profissional generalista do Concelho de Aveiro e uma das poucas deste distrito / região.

No âmbito da sua vocação educativa e formativa, desenvolve, em horário diurno e noturno, Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais, Cursos de Especialização Tecnológica, Cursos de Educação e Formação de Adultos e formações de curta duração para adultos.

Na formação inicial tem a funcionar 18 cursos diferentes, nos quais se inscrevem 37 turmas frequentadas por mais de 700 alunos.

### **Cursos de Educação e Formação de Jovens**

Equivalência ao 9º ano de escolaridade

Nível de qualificação: II

Tipo: 2 e 3

Cursos:

- CEF Ação Educativa
- CEF Eletricidade de Instalações
- CEF Instalação e Operação de Sistemas Informáticos
- CEF Instalação e Reparação de Computadores
- CEF Apoio Familiar e à Comunidade
- CEF Logística e Armazenagem
- CEF Práticas Técnico-Comerciais
- CEF Eletrónica de Manutenção

### **Cursos Profissionais**

Equivalência ao 12º ano de escolaridade

Nível de qualificação: IV

Cursos:

- CT Informática de Gestão
- CT Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- CT Higiene, Segurança do Trabalho e Ambiente
- CT Animador Sociocultural
- CT Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- CT Organização de Eventos
- CT Apoio à Infância
- CT Eletrónica, Automação e Comando
- CT Eletrónica e Telecomunicações
- CT Energias Renováveis

A estes números juntam-se diversas formações de curta duração, à medida das necessidades dos adultos que, em grande número, diariamente e em horário pós laboral, frequentam uma oferta formativa variada. Trata-se de diversos cursos modulares que cobrem as seguintes áreas de formação:

- Ciências Informáticas
- Eletricidade e Energias
- Eletrónica e Automação
- Construção Civil e Engenharia Civil
- Trabalho Social e Orientação
- Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

- Comércio
- Marketing e Publicidade
- Finanças, Banca e Seguros
- Contabilidade e Fiscalidade
- Gestão e Administração
- Secretariado e Trabalho Administrativo
- Enquadramento na Organização/Empresa

A Escola Profissional de Aveiro é hoje umas maiores escolas profissionais do país e, seguramente, uma das que mais rapidamente soube interpretar a dinâmica tecnológica necessária aos ambientes educativos e formativos do nosso tempo.

Com efeito, nas suas modernas instalações, toda a Comunidade Escolar e Educativa convive com a mais recente tecnologia em matéria de educação e formação, seja através dos quadros interactivos de última geração instalados em todas os espaços de educação e formação, seja através de um “plano tecnológico próprio”, do qual se destaca a atribuição a cada aluno de um computador portátil que é usado para as suas aprendizagens dentro e fora da sala de aula.

Este “plano tecnológico da Escola Profissional de Aveiro” (que é já um “caso de estudo”), tem como grandes objetivos uma maior eficácia nas aprendizagens desenvolvidas no âmbito dos cursos, nomeadamente pela mobilidade proporcionada, bem como a motivação dos alunos e professores para o estudo e a investigação – elementos considerados fundamentais para a atual educação e formação dos jovens portugueses, nomeadamente quando cursam formações de cariz tecnológico.

Trata-se de um projecto que não se isola no uso puro e simples da tecnologia, mas que surge na senda de um projeto tecnológico mais vasto, iniciado há cerca de dois anos, através da criação do recurso CATEC, com a instalação dos seus laboratórios de trabalho e formação.

Também no seu projeto educativo, nos múltiplos aspetos diferenciadores que o caracterizam, destacam-se as pedagogias diferenciadas usadas em sala de aula e noutros espaços de educação e formação, os quais se ajustam às dinâmicas e ritmos próprios de cada aluno, associadas às especificidades de cada disciplina e de cada curso.

Na verdade, a Escola Profissional de Aveiro, na assunção e uso de pedagogias diferenciadas, apoia o seu trabalho de educação e formação de alunos num tripé que considera fundamental: cooperação, colaboração e interacção. Daqui resulta, por um lado, o recurso a meios alternativos de trabalho em sala de aula, como por exemplo o trabalho cooperativo, colaborativo e de projecto e, por outro, o uso das novas tecnologias para, através delas e em ambientes virtuais, potenciar/rentabilizar aprendizagens e desenvolver outras competências pessoais e profissionais.

Além disso, pela utilização das novas tecnologias e numa lógica de ambiente e sustentabilidade, a Escola Profissional de Aveiro afirmou e afirma o esforço para a diminuição / eliminação do uso do papel na escola.

Um outro bom exemplo do projeto educativo desta escola e que tem sido objeto de respeito e atenção por parte de outros centros educativos, é o trabalho de apoio a alunos com necessidades educativas especiais e/ou com dificuldades de aprendizagem, em colaboração com as famílias.

Também aqui a Escola Profissional de Aveiro é um raro e um comprovado exemplo nos originais e eficazes apoios na educação e formação destes alunos durante o curso e, depois, na sua inserção e acompanhamento profissional.

Destacando também aqui a inserção profissional dos jovens que se formam na Escola Profissional de Aveiro, a estratégia seguida antes, durante e depois da frequência dos cursos, permitem obter uma excelente taxa de sucesso. Tem-se como procedimento, antes de iniciar um curso, diagnosticar as necessidades efetivas de formação junto de quem pretende efectivamente empregar depois do curso. Durante o curso, através da formação em contexto

de trabalho, a aproximação aos empregadores é uma realidade, permitindo isso que, no final do curso praticamente todos os formados obtenham o seu primeiro trabalho. Só uma pequena percentagem de alunos formados segue o ensino superior.

Por fim, destacam-se nesta escola o desenvolvimento de projetos europeus – afirmando-se como instituição líder em Portugal. Com efeito, a Escola Profissional de Aveiro destaca-se como sendo a escola portuguesa que mais projectos desenvolve com outras escolas europeias. Seja em parcerias no âmbito dos programas Sócrates-Leonardo-Comenius-Grundtvig, seja por iniciativa própria, a EPA mantém, com diversas escolas de diversos países, uma atividade ímpar de intercâmbios de educação-formação com alunos, professores, pessoal técnico e outro pessoal não docente e diretores.

Os exemplos atrás enunciados, dos muitos que poderiam ser dados, procuram dar uma ideia do trabalho asseverado pelo projeto educativo da Escola Profissional de Aveiro, que a têm vindo a afirmar no panorama das escolas portuguesas de eleição como um modelo de trabalho único. Por isso tem sido visitada por parceiros portugueses e de mais de 30 países europeus e africanos com estão firmados acordos de colaboração e parcerias estratégicas.

Por todo o trabalho desenvolvido, assim como pelo modo como o realiza, a Escola Profissional de Aveiro foi a primeira escola portuguesa a ser certificada pelo Sistema de Gestão da Qualidade, através da NP EN ISO: 9001:2008.

No corrente ano de 2012, a cumprir 20 anos de vida, a Escola Profissional de Aveiro prepara-se para ser a primeira escola em Portugal a receber a certificação de Responsabilidade Social, acreditada internacionalmente: SA 8000. Deste modo, prolonga, de modo qualificado e certificado, o facto de ser a única instituição de ensino portuguesa que neste momento é membro da RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações).

É assim uma escola responsável: servir bem os alunos; servir bem as famílias; servir bem as empresas/instituições.

Sempre asseverando o valor da educação: educar em primeiro lugar!

Aveiro, 28 de Março de 2012

O Director Executivo,

Jorge Manuel de Almeida Castro